

Quarta-feira, 27 de julho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCIA DE JESÚS

Quando Jesus esteve na Cruz e disse: "Pai, por que Me abandonaste?", foi a Sua humanidade que proclamou essas palavras; foram as Suas Células, sustentadas até ali pelo Poder Divino, que, no profundo, temiam a hora de se verem sozinhas com sua dor e seu padecimento.

Depois dessa pergunta de Seu coração humano, Jesus reconheceu em todos os espaços de Sua Consciência, desde a matéria até o espírito, Sua filiação e unidade com Deus. Compreendeu, em Seu íntimo, a essência do amor e do projeto humano e experimentou a plenitude de ser semelhante ao Pai.

O medo de Suas Células desvaneceu-se pela potência do amor e do perdão que d'Ele emanava. Jesus compreendeu a Vontade de Seu Pai e porque Ele O abandonara naquela hora que parecia ser a mais difícil, se sempre O havia acompanhado. Descobriu que o Pai queria fazê-Lo sentir e viver o amor que tinha em Seu interior e que O tornava semelhante a Deus e O unia a Ele; e que, na verdade, o Criador não O havia abandonado. Ele O fez descobrir que o Pai estava n'Ele, assim como Ele no Pai, por meio do amor, do perdão e da misericórdia que, naquele momento, eram vertidos sobre a Terra.

A Virgem Maria e João compreenderam a Vontade de Deus quando viram Jesus na Cruz pedindo perdão para os que O crucificaram e aprenderam com Cristo esse amor insondável, que une a matéria ao espírito, que diviniza o homem.

Foi assim que a Virgem Maria e João também viveram esta profunda união com Deus, pelo simples fato de observarem Cristo. Essa união foi vivida mais tarde pelos apóstolos e discípulos de Jesus e de Maria, por intermédio da Graça do Espírito Santo e, dessa forma, todos venceram o medo da morte e da solidão; todos preencheram seus espíritos com a coragem que nascia da certeza de que Deus estava neles, porque eles eram parte viva da Consciência Divina.

Foi por essa certeza e por essa coragem que a Igreja de Cristo se consolidou na Terra. Mas, ao longo dos séculos, nem todos os homens compreenderam a Paixão de Jesus e meditaram em Seu exemplo a ponto de se deixarem divinizar por Ele; nem to-dos encontraram a certeza da semelhança com Deus; nem todos buscaram a fortaleza no Deus vivo do próprio interior.

Filhos, hoje o Criador lhes fala e os instrui por intermédio de Seus Mensageiros. O Senhor Altíssimo acompanha cada um de seus passos e renova a história, despertando Novos Cristos. Mas, assim como Ele "abandonou" Jesus na Cruz, também chegará para cada um de vocês o momento de descobrir, em solidão, a união com Deus. E, por um instante, poderá parecer-lhes injusto, doloroso ou incompreensível que o Criador os abandone quando mais necessitem d'Ele. Porém, se vencerem o medo humano e buscarem no espírito a união com Deus, compreenderão que o Pai, que sempre buscavam nas Alturas, está vivo dentro de cada ser, em sua essência, em seu universo interior.

Quando chegar a hora da prova da humanidade, recordem-se do que lhes disse e não temam, mas, sim, amem e vivam o perdão, como Aquele que amou e perdoou antes de vocês, deixando-lhes o

exemplo.

Seu pai e amigo, Este que prepara os seus caminhos para a divina união,

São José Castíssimo